



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 1.^o de Julho de 1900

NUM. I.

INDICADOR CHRISTÃO.

2. 2.^a FEIRA, Visitação de N. Senhora.
3. 3.^a FEIRA, S. Anatolio, B.
4. 4.^a FEIRA, Sta. Izabel, R. V.
5. 5.^a FEIRA, S. Antonio M. Zacharias, C.
6. 6.^a FEIRA, Sta. Dominga, V. e M.
7. SAB., Sta. Pulcheria, V.
8. DOM., V p. Pent. Sta. Izabel, R.

ADVERTENCIA. — Sexta-feira proxima é a primeira do mez, o que não devem esquecer os devotos do S. Coração de Jesus. Domingo próximo haverá reunião das Sras. Directoras de côro da Archiconfraria na hora e lugar de costume. A relíquia do Sto. Lenho estará durante o mesmo domingo exposta para ser venerada no altar de N. S. do Carmo. Os confrades do I. Coração de Maria devem neste mez pedir particularmente pela *peregrinação*.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XXIII

— Meu filho, o quarto dom do Espírito-Sancto, e o ultimo que auxilia o entendimento da alma justa é o dom do *conselho*. É um dom eminentemente prático, porque mostra ao fiel o que deve fazer e praticar para

agradar a Deus, mormente nas ocasiões duvidosas. Não tudo o que é lícito deve-se fazer; nem tudo o que não é peccado é conforme com a vontade de Deus. Esta ás vezes é preceptiva, outras simplesmente directiva; mas sempre deve ser a regra das humanas ações. O dom de conselho faz conhecer a vontade divina boa, agradável e perfeita. Com elle descofreem-se os espíritos se são de Deus. Com elle conhecem-se as ciladas do maligno. Com elle segue-se pelo caminho que conduz ao céo. Ama, meu filho, este dom: pede-o com perseverança e fervor; não confies excessivamente nas próprias luzes e conhecimento, porque a paixão te illude facilmente. Sem conselho nada faças e não te arrependerás.

— O evangelho desta domingo refere a pesca prodigiosa e extraordinária que fizeram os Apóstolos, estando com elles Jesus-Christo. Durante uma noite inteira estiveram lançando a rede no mar, sem pegarem um só peixe. Jesus-Christo mandou-lhes no meio do dia, tempo aliás impróprio para pescar, que lançassem outra vez a rede, e no mesmo instante foi tão enorme a multidão de peixes que ficaram presos, que faziam rebentar a rede, e com elles encheram duas mãos. Este facto pode-

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
Nossa Senhora.

ANNO III. — NUM.

1.^o de Julho de 1900.

Não é com menos instâncias que vos renovamos o conselho de trabalhados com zelo e prudencia na publicação e difusão de jornais católicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brasil.)

Mandamos que se cante ou se rezze em todas as Matrizes ao mês a terça parte do Rosário todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(*Pastoral Collectiva dos Bispos do Brasil.*)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.^o 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou à rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA	ACÇÕES
Um anno 5\$000	Acc. de 20 exempl., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lê algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgência. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo à administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se também aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céo.

CORRESPONDENCIA.

Laranjal.—D. L. A. L.; Pagas e servidas assignaturas até 30 de Junho de 1901.

Rio Claro.—D. T. M. de V.; Pagas assignaturas.

S. Paulo.—D. Ph. L. R.; (Id.) D. M. M. B. (Id) D. A. F. (Id) D. E. B. (Id).

Braganca.—Snr. N. N. Pagas as 20 assignaturas reformadas, servidas e pagas as 14 novas.

S. Paulo.—D. Th. de I. P.; Servida e paga a assignatura de D. M. das D. M. (Piracicaba) e D. E. G.; Corrigido endereço para D. F. M. de P. F. D. P. de A.; (Id) D. F. M.; (Id) R. P. C. dal. (Id)

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 21 obtiveram portaria de Vigarios; P. Flaviano Garcia, de Iguape; P. Domingos de Lemos, coadjutor de Iguape; P. Fr. Francisco Bartholomeu, de Itaquaque cetuba; P. João Macario Monteiro, de Pindamonhangaba; P. Fr. Julian Rojo, de Villa Bella. Coadjutor de Tatuhy, P. Estanislau Ossouski.

Foram nomeados frabriqueiros: Da Matriz de Pinheiros, a favor do capitão José Francisco dos Santos Pinto; Snr. Domingos Leonardo Cioni de Monte azul (Bebedouro); Antonio Pinheiro Nobre, de sta. Cruz do Ribeirão.

Exmo Snr. Bispo. Durante a ausencia do Exmo. Snr. Bispo diocesano fica como Gobernador ecclesiastico o Ilmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

- Às 5 horas. Coração de Jesus.
- » 5'30, Coração de Maria.
- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 6'30, Recolhimento da Luz.
- » 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antônio.
- » 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ipiranga).
- » 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antônio, Carmo, S. Bento e Lazares.
- » 8'15, Sta. Iphigenia.
- » 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antônio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se an-
la de cathecismo de perseverança em Sta.
Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e
em Sta. Cecilia, nas quintas depois da
Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Conso-
lação nos domingos às 5 da tarde; em
Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em
Sta Cecilia, nas terças; quartas e quintas
ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos
domingos às 2 da tarde. S. Gonsalo, id.
Carmo, nos domingos depois da Missa
das oito horas.

Terço ou coroa.—Reza-se quo-
tidianamente no Coração de Maria, as 6
horas de tarde. Em S. Gonçalo, id. Em S.
Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto.
Antônio, às 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e
portuguezes acharão confessores em todas
as matrizes e egrejas abertas ao culto pu-
blico, pela manhã. Os italianos acharão
no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Fran-
cisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz
e Consolação. Os hispanhóes, na Boa Mor-
te, Sto. Antônio, S. Gonsalo, Coração de
Jesus e de Maria. Os ingleses, em S. Gon-
salo e Sta. Cecilia. Os alemaes em S.
Francisco e S. Gonsalo. Os franceses, em
Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gon-
salo. Os syrios, na Sé.

se considerar em si mesmo e na significação que tem. Por si mesmo descobre admiravelmente a omnipotência, a bondade e generosidade de Jesus-Christo, e deve despertar tua confiança nas adversidades, seu fervor nas orações, tua conformidade, simão és ouvido. E' seu duvida, porque não convém. Este mesmo facto significa a pesca das almas, a conversão dos peccadores, realizada pelo ministerio dos Apostolos e sucessores. Pede, meu filho, que os ministros de Jesus-Christo pratiquem os meios da conversão de tal modo que sejam muitos os peccadores convertidos.

ORAÇÃO.

O^r Senhora amabilissima, vif e miserável peccador, vos peço que caia nas redes misericordiosas da penitencia. Illuminae-nos com o dom do conselho para que faça o que agrada a Deus, e faja dos perigos.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

XLVI

GRATIA PLENA.

Belleza e graça de Maria.

GRANDE e maravilhosa é a força da humana formosura! Extraordinario seu poder para captivar e estreitamente prender os corações dos homens! «A apparencia exterior e bella figura vence aos mais

completamente armados, a formosura chega a captivar o ferro, e por vezes e muitas são vencidos pela harmonia do rosto, os que sahiram victoriosos em renhidas batalhas.» (Hom. IV in lib. Num.)

A historia outra não é que uma confirmação desta verdade. Não ha gume de espada, por mais afiada que esteja, que possa resistir a esta força mysteriosa. Desarmada ia Judith vencer o poderosissimo exercito de Holopernes, e todavia porque se armon de toda sua belleza, porque se enfeitor com todas as gafas de sua mocidade, ganhou tão acabada victoria que ao principe e general em chefe captivou só com suas sandalias, e assim captivo, cortou-lhe a cabeça e ella sosinha e fraca mulher, num instante, derrotou ao exercito mais poderoso que em seu tempo se conhecia. «Foi assim, diz Sto. Agostinho, que uma mulher desarmou aos esforçados soldados, venceu aos victoriosos e dominou ao ferrenho dominador.»

Si todas estas qualidades tem sempre a belleza até quando desacompanhada da honradez, que será quando a bondade a docura e uma perfeita virtude é sua companheira e auxiliar. Uma tal belleza não só arrebata apoz de si os olhos, leva e captiva tam-

bem o coração, cujo objecto próprio, como dizem os philosophos, é o bem e o bello juntamente. Por isso é que Deus infinitamente bello e infinitamente bom, e o que é o mesmo, infinitamente difusivo de si, é o primeiro objecto do amor e veneração não só de nossos corações, mas de todos os entes capazes de amar.

Dizer por tanto que Maria Sanctissima é bellissima e a melhor de todas as puras criaturas é causa folgava fallar-se. Deus, ao crear a Maria nossa Mãe, fez um como que ensaio e experiençia da humanidade sanctissima de Christo, a qual devia parecer-se como a mulher em cujo seio se devia formar. Ora negar que a humanidade sanctissima de Christo é a perfeitissima e portanto bellissima é o maior dos despropósitos, que não podia caber em siso de christão, tanto mais que Elle de si fez anunciar, que seria o mais bello entre os filhos dos homens. Maria, pois, que se parecia tanto com Jesus-Christo, que eram eguaes as cores que dava o mesmo sangue do Coração de Moria, que correndo pelas veias do corpo de Christo, não deixava de correr pelas de Maria sua Mãe. Maria digo, era, porque havia de ser, a mais bella entre as puras criaturas.

A's outras coisas chamamos bellas e formosas, porque em algumas de suas formas se vê a perfeição e a acertada simetria; mas si houvesse uma criatura em quem se achasse a maior consonancia entre a forma, as cores, a estatuta e todos os outros elementos de belleza, tudo com certo resplendor, essa seria a mais bella criatura, seria o typo da belleza. E assim é Maria, a qual por confissão do mesmo Espírito-Sancto é toda bella, e quando Deus mesmo garante que nada lhe falta de belleza, quem negará à Virgem purissima o primicerio entre todas as puras criaturas?

Fóra disso, sendo Mãe de Deus, esteve, como diz a Sagrada Escritura, rodeada e como que envolvida pelo sol, em tal maneira que esses resplandores de belleza e formosura que de si lançava não era tanto de belleza propria, quanto a mesma divina formosura que no rosto e corpo desta immaculada Virgem divinamente resplandecia. E pode haver formosura que com a divina se compare? E por isso não pode haver maior plenitude de belleza que os enchentes que poz Deus no corpo de Maria.

Não para Deus a descrever essa belleza senão depois de creada estupefacto mostrou a admiração

que lhe causava; e causa que admira a Deus e pela qual manifesta-se Deus pasmado, deve ser beleza verdadeira, beleza divina.

O anjo não disse ao sandalha, mais outra causa do que ouviu de Deus, do que n'Elle viu. *Ave gratia plena;* Ave a cheia de formosura e de graça.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Manuel do Paraíso.* — Recebemos desta cidade diversos favores que aqui trasladamos com summo prazer:

Estando muito doente meu marido José Martins da Costa, recorri ao Puríssimo Coração de Maria, para que viesse em seu auxílio, promettendo-lhe em fazer a publicação da graça alcançada, si fosse attendida. Hoje faço-o, para cumprir a promessa e em signal de gratidão à Excelsa Virgem. *Maria Severiana do Patrocínio.*

2.^a Igual graça consegui a proposito de grave molestia de meu filho Francisco Martins, vindo hoje testemunhar à SS. Virgem minha eterna gratidão e reconhecimento ao milagre que fez restabelecendo-o promptamente. *Maria Severiana do Patrocínio.*

3.^a Estando meu sobrinho,

casado, sem recursos e sem emprego, fiz uma novena supplicando ao I. Coração de Maria que viesse em seu auxílio, que eu fizesse publicar o milagre na *Ave Maria*. Faço-o hoje, contente. Meu sobrinho, graças à SS. Virgem, está muito bem empregado. Consoladora dos Afflictos, Auxílio dos Christãos, salve! Rainha Gloriosa e Bendicta! *Leandrina Alves.*

4.^a *Bragança.* — Uma distinta aggregada ao Apostolado da Oração, prometteu publicar na *Ave Maria*, se alcançasse dos Sacratissimos Corações de Jesus e de Maria, a graça de confessar-se e alistar-se no Apostolado da Oração, seu marido, bom cidadão e católico, porém que se fartava a esse dever; cumpre, grata de coração, essa promessa, visto ter-se realizado tal como desejava.

5.^a *Nitoporanga.* — Uma directora da archiconfraria do I. Coração de Maria, tendo uma filha de 8 annos que soffria de um encommodo serio, fez o voto de que si sua filha sarasse mandaria publicar na *Ave Maria*, e, como obteve a graça pedida, vem cumprir o seu voto cheia de fervor.

6.^a Uma outra senhora desta mesma localidade, achava-se no acto de um parto tão difícil que os dois medicos que a assistiam confessaram baldados todos sens esforços para tiral-a de aquelle risco de morte. Então outra pessoa que muito se interessava pela saúde e felicidade da doente, prometeu assistir à Novena do I. Coração de Maria que se cele-

brava e entrar na sua Archiconfraria si sarasse. Eis de repente e quando apenas os Doutores tinham-se retirado confessando sua insuficiencia n'aquelle caso, deu a luz com toda a felicidade.

7.º Mococa. — Nossa dedicado amigo o Ilmo. Sr. José Manuel da Silva refere-nos que uma archiconfrade do I. Coração de Maria daquella cidade estava padecendo um incommodo nos olhos, do qual não se podia alliviar, oferecendo à Virgem Sanctissima uma esmola de quinhentos réis e a publicação na *Ave Maria* do favor caso o conseguisse. Foi atendida e cumpre o seu voto.

8.º S. Paulo. — Uma piedosa senhora não tinha o necessário para pagar o aluguel da casa onde morava. Recorrendo ao I. Coração de Maria, conseguiu a quantia preciosa pelos meios que não esperava. Agradecida manda celebrar uma Missa e pede que seja publicado este beneficio.

9.º Uma fervorosa devota do I. Coração de Maria e assíguante da *Ave Maria* residente no interior do Estado vem agradecer por meio desta miserosa revista mariana à celestial Senhora o favor que lhe tem concedido de que se confessara seu dedicado esposo, que já havia muitos annos o não fazia e confessou-se com alegria de todos os festas do SS. Sacramento. Louvor e gloria ao I. Coração de Maria.

10.º Uma pessoa torna de novo a dar graças ao I. Coração de Maria por uma segunda graça alcançada, que foi a de ter obti-

do seu marido um emprego. Agradece ao mesmo tempo aos piedosos leitores desta revista mariana as orações que por ella fizeram, e lhes pede supplique ao mesmo I. Coração lhe conceda outro terceiro favor.

Movimento Religioso Diocesano.

S. José dos Campos.

A Irmandade do Sanctissimo Sacramento acaba de celebrar este anno a festa de *Corpus Christi*, com legitimos sentimentos de piedade e religiosa pompa, precedendo um solemne triduo. Pregou durante tão importantes actos um illustre Missionario do I. Coração de Maria, que veio de S. Paulo, sendo recebido nessa estação por grande multidão de pessoas de todas as classes, que aportava o saudavão, osculando o devoto crucifixo, que ornava o peito do fervoroso apostolo, já aqui conhecido, por occasião das ultimas missões. Também na vespera chegou o Ryuno Conego Bicudo, venerando cura da cathedral, que cheio de boa vontade, não olhando sacrifícios, veio auxiliar o parochio.

O Reverendo missionario incumbido das prelicas, durante as noites do triduo e no dia da festa prendeu a atenção do enorme e crescente auditório, discorrendo sobre o maravilhoso assumpto, o adoravel mistério da Eucaristia, considerado na triplice manifestação de: Jesus, como Pae, como Rei e como Hospede de nossas almas; concluindo, no dia da festa a rica serie de suas conferencias, com um sermão, repassado de unção e de eloquencia, sobre a — Glória de Jesus — no Augustissimo Sacramento. Houve de seis centas a setecentas communhões, durante os dias da memorável festa.

Dias limpidos e agradaveis, luar magnifico, deslumbrante iluminação no templo, nas praças e ruas especialmente ornamentadas, realçaram sobremodo a grandiosa so-

lemnidade, que atraiu a esta cidade milhares de pessoas do município e das localidades vizinhas, edificadas pelo explendor e pela santa poesia da liturgia cathólica, que instrui e educa os povos, elevando-os moralmente e derramando pelos corações torrentes das indisíveis consolações, que só a Eucaristia tem o segredo de ministrar ao homem crente, nas variadas formas do culto exterior católico.

Parabéns a Irmandade do Santíssimo Sacramento de S. José dos Campos.

Dois Corregos.

Brillantíssimas correrão as festas nesta villa. Convidados os RR. PP. Missionários de Campinas por seu Rvmo. Vigário, Sr. Conego Bento de Souza Almeida, tiverão summo prazer em contemplar um povo extremosamente religioso e que fazia questão em festejar o Divino Espírito-Sancto verdadeiramente de espirito e coração. Foram innumeraíveis as comunhões que se destinaram e por esquecimento involuntário não se tomou nota. Pode seu zeloso e Rvmo. Vigário se felicitar de lhe caber porçãozinha tão escolhida do rebanho de Jesus-Christo. Deixa-se ver o espirito religioso na matriz que com esforços supremos estão levando a cabo, e é o que mais honra uma povoação. Depois da festa do Divino Espírito-Sancto seguiram alguns dias de pregacão como complemento da Sancta Missão e administrou-se o Sancto Chrisma. Impuseram-se muitos bentinhos do Coração de Maria e deram seu nome para a Archiconfraria muitas pessoas. Muitas bênçãos do céo desceram sobre este povo tão religioso e o seu Rvmo. Vigário que cooperando aos designios de Deus conseguiu conservá-lo com este divino tesouro da religião.

Torrinha.

Apenas dois annos faz que os Missionários estiveram nesta villa e pregaram a sancta Missão, donde se fez muito fructo espiritual e enveredaram seu caminho para a vida eterna muitos que por certo estavam

bem afastados d'ella. Mas como a Missão foi dada durante a vacante do Exmo. Sr. D. Joaquim, e não tiveram chrisma, o povo manifestou o desejo de que se abrisse por alguns dias. Grande consolação é para o Missionário voltar a uma povoação, donde já esteve noutra occasião e o povo se aproveitou. Desde a Missão fomos muitos felizes Padre, disse um; desde que os Srs. vieram não quiz saber mais de historias, repetiu outro; desde que o Sr. veiu, nós rezamos o terço todos os dias em casa e cantamos *O! Maria!*, fala outro; e o coração do Missionário se alegra e da graças infinitas a Deus, e se expande de jubilo. Umas 800 comunhões mais ou menos se fizeram, e no dia do Corpo de Deus terminou-se com uma brilliantíssima procissão. Graças a Deus que com o thesouro de sua misericordia conserva a graça no coração do povo brasileiro.

Ribeirãosinho.

Como se anunciau na excellente Revista Mariana *Ave Maria*, dois Missionários Filhos do I. Coração de Maria andaram semeando a palavra evangelica em algumas localidades das comarcas de Jaboticabal, Araraquara e Ibitinga, não sem grande trabalho delles e com aproveitamento daquelles bons sertanejos. Foram favorecidos com a paternal visita do Senhor, Ribibeirãosinho, Mattão, Taquara de Ribeirãosinho, Campo Alegre das Pedras e Boa Vista das Pedras.

Apezar dos poucos habitantes que algumas das ditas povoações contêm no seu recinto, foi não desprezível o fructo dellas colhido, pois as comunhões distribuídas attingiram ao respeitável numero de 2.148, os chrisinados foram uns 2.579, uniram-se conforme às exigencias da sancta Lei de Deus e de sua Egreja uns 45 casais que trilhavam as veredas da perdição.

Queira Deus que a boa semente lançada naquellas longinhas terras seja tão fecunda em fructos de santidade com as suas luxuriantes florestas.

CONGRESSO E PEREGRINAÇÃO.

De nosso prezado director literario recebemos uma amiudada relação da viajem e trabalhos realizados no Congresso catholico. Hoje encetamos esta publicação sob o titulo acima, esperando continuar esta seccão com os escriptos que formos recebendo.

DIARIO DUM CONGRESSISTA

MAIO.

Dia 20.—Choveu torrencialmente durante grande parte do dia, mas apezar disso resolvemos embarcar no nocturno; e, acompanhados de pessoas de nossa familia e de amigos seguimos, para estação do norte, onde depois de feitas as despedidas, tomamos logar num dos wagons de 1.^a classe.

Quanto é dolorosa a despedida de pessoas a quem estamos presos pelos laços do sangue ou da amizade, embora tenhamos a esperança de vel-as em breve!

As 5,45 começou a mover-se o trem e sempre aumentando a marcha, nos foi separando da bella Paulicéa. As 7 horas encontrarmos o expresso que seguia do Rio para S. Paulo. Em Lorena tivemos o prazer de receber no trem os Rvmos. PP. salesianos Graia, que tambem ia ao Congresso, Molfino que se dirigia a Sancta Roza, e André destinado a professor do Lycéu do Salvador na Bahia. Entre nossos companheiros de viagens tres sobretudo attrahiram sobre si a attenção dos outros. Um era um homem gordo, de cara larga, que se metteu no seu canto, envolveu-se num cobertor e alli ficou mudo e quedo como um rochedo. Alli está, dizia um passageiro chistoso, a estatua da resignação; em seus traços phisionomicos se lê isto: «O trem ha de chegar, porque me hei de *amolar*?»

Outro era um americano exquisito, o qual, achando o tempo longo, tratou de *matal-o*, lendo jornaes e revistas; porém, como achasse que a luz do carro em que ia não era suficiente tirou da mala um arandelha pneumatica, fixou-a muito flu-

gicamente ao vidro duma das janelas do carro, e corra o trem.

O terceiro, finalmente, era um freguez que ia em nosso carro e que de certa hora da noite em deante roncou de tal modo, que a ninguem mais deixou dormir.

Dia 21. Ainda está escuro, já entramos em territorio do Rio de Janeiro. Ao luscofusco da madrugada que se vai anunciando começamos a descer as derradeiras escarpas da serra. Bello espectaculo! Todos aqueles montes parecem colossaes ondas que à voz do Eterno se tivessem crystallisado num momento. Que poesia que têm!

Umas escalvadas estão mostrando-nos o dôrso nú de granito; outras cobertas dum tapete de verde grama; além ainda outras sobre cujas encostas se estendem vastas florestas.

Chegamos à raiz da serra. O terreno dahi até a Capital Federal parecia um vasto jardim. Flores de diversas formas e variegadas cores cobriam os campos, lindissimas trepadeiras balançavam dos galhos das arvores, cobertas das gottas do orvalho matutino, como si tivessem engastados em suas mimosas petalas pequeninos diamantes. No céo aparecia o sol com toda a majestade, cercado de nuvens pardas, ao longe, brancas, mais proximó, e purpurio douradas as que constituiam o seu throno e o seu docel.

Como é encantadora nossa terra! De quantas bellezas enriqueceu-a a munificencia Divina!

Eis-nos afinal na grande metropole brazileira. Que movimento! que vida! Seguimos para o convento da Lapa, a cargo dos Religiosos Carmelitas, onde fomos recebidos com muita bondade. A Egreja é pequena, mas bem conservada. Os religiosos trabalham por manter entre os que o frequentam o verdadeiro espirito de piedade.

Depois do almoço fomos comprar passagem e tratar de outros negocios. Visitamos a egreja da Candelaria que, apesar de feita naquelle estylo pesado de todas as egrejas portuguezas entre nós, é majestosa. Possue uma riqueza de marmores extraordinaria: no tecto ha pintados bellos quadros

referentes à historia da mesma egreja. As condições acusticas da Candelaria são excellentes.

Visitamos tambem a egreja das Irmãs da Caridade sita no collegio de Bota-fogo. Alli a gente se sente bem; alli a alma se recolhe. E' um bello templo ojival puro, de tres naves. As columnas esbeltas que estas dividem assemelhan-se aos altos troncos de nossos esguias palmeiras. Possue tres altares, magnificas vidraças pintadas em que se vêm com prazer lindos quadros da vida de N. S. Jesus-Christo e de S. S. Virgem, quadrante da Guarda de honra e alguns sanctos. A noite fomos pernoitar no collegio de Sancta Rosa, onde o R. P. Zanchetta, seu digno Director, nos recebeu de braços abertos.

Apesar da hora adeantada, vimos o monumento que os Salesianos vão levantar num dos morros mais altos que rodeiam o collegio, em honra de Maria Auxiliadora.

Será numa obra digna de ser vista.

Dia 22.—Embarcarmos às 9 horas, e, ao chegarmos a bordo, tivemos a pouco agradavel noticia de que iríamos á Ilha Grande, para onde nos dirigimos. Alli chegamos à tarde; recebemos à visita de saúde e mais nada. Não nos foi permittido comunicar com a terra.

Dia 23.—Assistimos ao bello espectaculo do nascer do sol, que com seus raios aureopurpureos doiravam os cimos dos montes e davam as aguas remansosas do porto uns tons de lhama ou chandalote.

Chegaram outros vapores. Fomos desinfectados.

Dia 24.—Às 3 horas da madrugada houve grande ventania. Estamos no dia da Ascenção e a bordo não tivemos nenhum signal de piedade.

Vieram buscar a roupa servida dos passageiros para ser passada pela estufa.

A noite os navios ingleses queimaram fogos de artificio em honra de anniversario de sua soberana.

As horas que passamos na Ilha Grande foram bem tediosas; o que nos consolava era podermos recitar, à noite, nosso terço, a ceo aberto, ten-

do o occiso sob os pés e o Ceo estrelado sobre nossa cabeça.

Partimos á meia noite.

Dia 25.—Às 6 horas da manhã passamos em frente ao Pão de Assucar; às 11 horas dobrarmos o Cabo-frio; ao meio dia encontrarmos um vapor costeiro; e as 7 1/2 avistamos as luzes do pharol de S. Thomé.

Dia 26.—Às 6 horas da manhã avistamos os morros da barra da Victoria.

E' uma coisa que encanta ver-se o branco convento da Penha alaudorado no pico dum penedo como um enorme ninho de aguias. Calcando a barra, passamos por Villa Vella, onde tanto trabalhou o V. P. José Anchieta.

Ao ancorarmos no porto da Victoria ouvimos o poeticô som dos sinos, mas não pudemos saltar em terra para render ao Divino Prisioneiro de amor nossos cultos, porque a Saúde do porto não consentiu. Sahimos às 11 horas da manhã; às 11 3/4 atravessamos a barra.

Às 4 horas da tarde avistamos a torre do pharol do Rio Doce.

Dia 27.—Às 4 horas da madrugada avistamos os fogos do pharol dos Abrolhos. Desde ahí começamos a sofrer o maréo, cousa que nos não tinha ainda succedido.

A noite houve mar cavado e assim continuou até a Bahia.

Dia 28.—Às 10 horas da manhã deu fundo o *Pernambuco*, vapor em que vinhamos, na Bahia de Todos os Santos, que, como todos sabem, si não tem a imponencia da do Rio de Janeiro, é bem mais poetica; suas aguas verdes e limpidas são encantadoras.

A cidade, vista de longe, com seu grande numero de torres tem um aspecto agradavel.

Saltamos e fomos hospedados no Paço Archiepiscopal, onde o Exmo. e Rmo. Arcebispo nos recebeu e nos tem tratado com carinho verdadeiramente paternal.

Do 29 de Maio a 2 de Junho, visitamos varias egrejas, ricas de esplendidos retabulos de talha em madeira doirada, de quadros sacros pintados a óleo e de azulejos tambem pintados, representando factos da Historia Sa-

grada e da vida dos sanctos titulares das mesmas egrejas.

No bello claustro da egreja da Misericordia ha uma excellente estatua da caridade em marinore.

(continua.)

O IV CENTENARIO
DO DESCOBRIMENTO DO BRAZIL
NO COLLEGIO
PIO-LATINO-AMERICANO,
EM ROMA.

Duma carta que obsequiosamente nos foi mostrada transcrevemos os seguintes topicos:

« O 4.^a centenario do Brazil aqui foi festejado com uma solemnidade acima da expectativa de todos. No dia 29 de Abril ás 5 horas da tarde, houve uma solemne academia no salão dos actos do collegio, comparecendo o Cardeal Vanutelli, e o Cardeal Vives, protector do collegio, o Ministro brasileiro perante a Sancta Sé com seu Secretario, o Secretario do Ministro perante o Rei Humberto, um Bispo mexicano, Monsenhores, o collegio portuguez, ha pouco fundado, o collegio bespanhol, etc.

O salão estava ornado de sorte a satisfazer a solemnidade do acto, havendo um palco bem ornamentado e bancadas para uma banda de musica de 45 figuras. No fundo do palco estava colocado no alto o escudo do Brazil, de baixo do qual cruzavam-se as bandeiras brasileira e portugueza. Ao entrar das pessoas acima mencionadas, tocou a banda o hymno nacional, que, fora da patria e depois de longos annos que não é ouvido, causa um impressão indescriptivel. — Em seguida houve a distribuição dos programmas, impressos elegantemente, cantando-se nesse tempo uma *romanza* para tenor da opera *Salvator Rosa*, de Carlos Gomes. — Terminado o canto fez o discurso de introdução um alumno brasileiro, que falou em lingua vernacula. O orador foi applaudido,

Seguindo a ordem do programma foram declamados logo depois do discurso inaugural duas poesias, sendo uma em portuguez — *Primeira Missa* — feita pelo Secretario da Legião Brazileira junto ao Papa, o qual é um verdadeiro poeta, e outra em hespanhol — *La Cruz*, — sendo o mesmo que a fez quem a declamou. A do Secretario foi declamada por um alumno brasileiro.

Aqui findou-se a primeira parte da academia executando a banda *La Cavailleria Rusticana*. — A segunda parte constou do seguite: Poesia em italiano: *I missionarii del Brasile*; poesia em latim: *De religionis principatu*; duas poesias em portuguez: *Padre Ancheta* e *Sete de Setembo*; poesia em hespanhol: *Brasil*; poesia em portuguez: *O sangue dos martyres*. Acabado isto, tocou a banda *Il figlio prodigo*, seguindo-se a 3.^a parte, que começou com uma poesia em italiano: *Progresso materiale del Brasile*. Continuou com uma poesia em latim, que era um voto a Nossa Senhora pelo Brazil, e uma poesia em hespanhol *Sueño de la mar*, e terminou com um discurso em italiano por um alumno brasileiro, que, no fim deu tres vivas ao Brazil, seguindo-se imediatamente o hymno nacional que foi ouvido de pé.

No dia 3 de Maio resou a Missa de communhão um Bispo, cantando-se durante a mesma motetos de circumstancia.

A's 10 1/2 solemnissimo pontifical com musica escolhida e cantores dos melhores de Roma, ao que assistiram ambos os nossos ministros com os Secretarios, o collegio portuguez, etc.

A's 12 1/2 começou o banquete ao qual não faltaram nossos ministros, etc. Estiveam presentes dois Bispos mexicanos e um italiano, bem como o consul de Mexico. Um alumno brasileiro brindou aos dois representantes da Nação Brazileira na Italia, ao que respondeu o Ministro perante a Sancta Sé, dizendo-se muito comovido. Ao finalizar seu discurso levantou elle um brinde a Leão XIII, « que se fazia admirar até dos inimigos da Egreja. » Este brinde foi applaudido freneticamente. Depois

fallou um Arcebispo mexicano e o consul, respondendo a ambos o ministro perante o Quirinal. Por fim levantou-se o Reitor e fez também um discurso com o qual concluiu-se o banquete. Os ministros, ao retirarem-se, disseram-nos que iam telegraphar ao Presidente da Republica nestes termos: «Pessoal Legações e os brasileiros collegio Pio-Latino-Americanus saudam V. Exa. data memorável.»

A's 6 1/2 da tarde houve ladainha solemne, *Te Deum*, entoando-o o Cardeal Vanutelli, que, em seguida deu a bênção do Sanctissimo. A bênção assistiram o Cardeal Vives, os Ministros brasileiros e o Ministro portuguez junto à Sancta Sé.»

J.

Factos varios.

AVISO:—Pedimos a todos os nossos accionistas e assignantes que ainda estão em atraso do pagamento de suas acções e assignaturas, o obsequio de o fazerem até o fim do corrente mez, visto começar já o terceiro anno da «Ave Maria» com o numero de hoje 1.^o de Julho. Bem assim como aquelles, cuja acção ou assignatura têham satisfeito, e desejarem continual-a. Aquelles que renovem a assiguatura, ou assignem novamente serão presenteados com uma gravura em tinta azul da bellissima imagem do I. Coração de Maria que se venera no seu Santuário.

ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A intenção particular do mez de Julho para os archiconfrares é a *peregrinação* que presentemente se realiza. Muito convéniente será o recommendarmos também muito ao Imm. Coração de Maria a futura que devemos fazer à Apparecida e Tremembé. Grande são os fructos espi-

rituaes e corporaes que podemos esperar de mes na peregrinação. Constantes que muita gente desta cidade e do interior tencionam tomar parte nela. Roguemos e roguemos muito, que quem roga consegue.

As recomendações feitas particularmente nesta semana são: *Cinco* curas de doenças; *seis* conversões; *trez* empregos; *Vinte* favores diversos espirituales e corporaes. Algumas pessoas pedem a graça de conhecer sua vocação.

Com grande pompa e brillantismo foi celebrada no Sanctuário do Sagrado Coração a festa de seu divino orago. Cantou-se a majestosa Missa de Gounod. Uma concurrencia do elite da cidade enchia o majestoso templo.

Do Rvmo. P. Director do Collegio de S. José de Guaratinguetá, receemos um convite para assistirmos à festa solemne que os alumnos e professores daquelle estabelecimento fizeraim no dia de S. João, em honra dum dos seus mais dedicados benfeitores, Rvmo. Mons. João Filippo. E' justissimo o agradecimento e nenhuma maneira melhor de patenteial-o que realizando o bello programma do convite. Gratos pelo obsequio e com gosto assistiamos, se não tivessemos sido impedidos por força maior.

E.n visita aos seus caríssimos filhos e subditos, os Missionarios do I. Coração de Maria chegou a esta Capital o Rvmo. P. Isaac Burgos, provincial da província da Castella, do mesmo instituto. Foi felicissima a viagem e notavel o contentamento com que viu o novo edificio e sobre tudo a Igreja que têm levantado os Padres da rua Dr. Jaguaribe. Pouco tempo demora Sua Rvma. entre nós e os seus extremos filhos desta e de Campinas. Queira Deus que sejam de consolação para o Rvmo. e de proveito e vantagem para nosso caro Brasil, expalhando mais tão dedicados operários.

Correram animadas fervorosas, e fructiferas as solemnidades do Coração nas varias Igrejas desta capi-

tal, sobre tudo em Sta Iphigenia, Sta Cecilia, S. Gonçalo, Consolação, Coração de Maria e S. Francisco. Em toda parte houve comunhão geral concorrida e função bem solemne com sermão de tarde. Faça o divino Coração fructificar tanta semente.

O primeiro cavalheiro da Legião de Honra da França, foi João Roch Cognet, granadeiro da guarda dos consules. O proprio Bonaparte collocou-lhe a cruz no habito pronunciando a formula seguinte:

«Acceptae a cruz das mãos do vosso consul.»

O general Berthier, então ministro de Guerra, levava a salva, onde o chefe do Estado tirava cada cruz de honra. João Roch Cognet, chamado ao serviço em 1799, tinha feito a companhia da Italia. Mereceu a honra de ser condecorado em primeiro lugar por ter, elle só, tomado um canhão austriaco, depois de ter feito fugir os artilheiros inimigos.

Um jovem conego de Lucerna chamado José Mallar apresentou na exposição de Genebra um curioso relojio a que deu o nome de *Angelus*. Tem a forma de um triangulo, feito de madeira e está dividido em duas partes: uma tem o horario com a luna que se move automaticamente; outra representa uma capella tendo no fundo um calendario perpetuo e logo no primeiro plano um genuflexorio. Tres vezes por dia, pela manhã, ao meio-dia e a tarde, uma imagem representando a Virgem SS. sae do lado esquerdo e quando se ajoelha no genuflexorio, aparece pelo lado oposto o archanjo S. Gabriel, que se inclina e aponta com a mão para uma pomba que aparece sobre sua cabeça, desaparecendo em seguida as tres figuras.

Tem sido muito admirado esse complicado relojio e muito elogiado seu autor.

O «Economie» jornal inpio que, como seus collegas, tinha o vicio de caluniar os ministros da religião catholica, acaba de ser condemnado a 1.000 francos por prejuizos e 900 por

inserção da sentença condemnatoria em tres jornaes.

Monsenhor Almayer n'uma carta ao Santo Padre, em que menciona as *Missões Catholicas*, annuncia que um movimento extraordinario de conversão se produz entre as populações nestorianas da Mesopotamia, depois de uma Missão de 3 meze, cujas rudes fatigas supportaram os Rvds. dominicanos Retboré e de France. 59.000 christãos nestorianos professaram a fé catholica nas mãos dos valentes missionarios. Na região de Vaus por meio delles tambem, 30.000 armenios gregorianos o mesmo fizeram.

Dizem de Tolosa (França) que foi tal o numero de homens que se confessaram ao terminar as Missões, que dezessete confessores estiveram desde as duas horas até as nove ou dez da noite, e os padres missionarios das quatro horas da manhã até as onze da noite, hora em que se retiraram, deixando ainda gente.

Lêmos no jornal «La Croix» de Paris: Lady Katkerine Manners filha mais velha do duque de Rutland, fez a sua abjuração estes ultimos dias na egreja do Oratorio, em Londres.

Este sanctuário foi o designado para esta ceremonia, porque o duque de Rutland era amigo íntimo do Rvm.^o Padre Faber, fundador do Oratorio de Londres. Quando ambos eram anglicanos tinham formado o projecto de «catholicizar» a Egreja da Inglaterra.

Bella mensagem dirigiram à Rainha da Hespanha as auctoridades de Fernan Caballero, pedindo que para solemne homenagem a Nosso Senhor Jesus Christo, ao findar o seculo, seja a imagem do Divino Redemptor collocada nas capellas de S. Fernando e Reis Catholicos, em todas as salas da audiencia, nas dependencias de guerra e marinha e em todos os centros de instrucao.

Os Universitarios de Granada repartiram pelos pobres 125 pães e 500 exemplares do catecismo. Bella esmola corporal e espiritual foi aquella.

O Presidente do Conselho de Mi-

nistros de Hespanha apresentou ás Cortes um projecto de lei em que se proíbe o trabalho nos domingos e dias sanctos. E quanto ao trabalho dos menores prescreve o art. 9º do projecto, que aos menores de 14 annos se concederão ao menos duas horas por dia para a instrucção primaria e religiosa, havendo escola num radio de dois kilometros da fabrica, e se não a houver, deverá o estabelecimento ter a sua escola propria, se empregar permanentemente mais de vinte menores.

O conego-Magistral de S. Domingos da Calzada, em Hespanha, processado por ter flagellado num magnifico e eloquente sermão a peste do liberalismo, foi absolvido. Ja se vê que condenal-o seria condenar a propria Egreja de Deus.

Foi o proprio delegado que pediu ao tribunal que absolvesse o accusado, fundando-se em que este condenara o liberalismo philosophico e não o politico; mas tanto o valente Conego, como as suas testemunhas, declararam e repetiram que o liberalismo é só um, e esse é o condenado.

Quando o Summo Pontifice anunciou ao defunto Cardeal Mazzella sua determinação de o fazer Cardeal de santa romana Igreja, disse-lhe: Eu bem sei que depois da profissão solenne dos quatro voto da Companhia, fizeste outro simples de não admittir nenhuma dignidade eclesiastica; me não opponhais esse voto, pois vos dispenso delle.— Santissimo Padre, contestou com a mais profunda reverencia o humilde Jesuita, se eu aceitara a dignidade com que Vossa Santidade quer hourar-me, não tendo eu merimento algum para ella, sem mais que essas simples dispensa, sem duvida m' o imputaria Sto. Ignacio e me não reconheceria por filio. Não posso eu aceitar nem essa, nem nenhuma outra dignidade senão é por obediencia ao Vigario de Jesus-Christo que m' o manda sob pena de peccado mortal.— Pois então, disse o Papa, depois de reflectir breves instantes, en vol-o mando, sede Cardeal por obe-

diencia.» E o fez Cardeal Diacono de S. Adrião.

O altar mais valioso do mundo, é o da Igreja do Salvador em Moscow. Todo elle está coberto de uma rica combinação de pedras preciosas e revestido de marimore de valor incalculável.

Sua riquissima pintura custou nada menos de 100,000 libras exteriores e ha objectos nelle que são avaliados em 200,000.

No retábulo existem 1.200 castiças de ouro e toda a baixella usada nas ceremonias é do mesmo metal. Na Egreja cabem 10.000 pessoas.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:169\$600

SUBSCRIPCOES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$980— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs. — Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPCOES MENSUAES.— Ilmo. Sr. Eduardo Prates, 20\$000

SUBSCRIPCOES EXTRAORDINARIAS.— (Ceu quillo). Sr. José d'Arruda Leite, 3\$000. — Uma mãe, pela alma de um filho fallecido, 2\$000.

Somma 1:202\$380 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscricao, façam o favor de mandar sens donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSAO DA AUCTORIDADE
• ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAÍDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapetininga, S. Manuel, Porto Martins, Itu, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Itu.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jatû, Sta. Endoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias sáb.) Itatiba (quintas, sáb. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

Às 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

Às 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tie-
tu, Piracicaba, Itu.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Itu.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t.
de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas,
Mogyguassú e Espírito-Santo do
Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahu, Sta. Endoxia,
Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pi-
rituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

A's 5'55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50,
5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e
6'25 t. da Cantareira, nos dias sa-
cados cada hora.

Cambio. — Continua a melhorar ten-
do oscilado nestes últimos dias entre
10'14 e 10'19;2, nota-se entretanto ten-
dencia para subir.

Horas nas diversas capitais.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio
dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Pa-
ris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.;
em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06,
p. m.; em Berlim, 4 p. m.

SEÇÃO DE ANUNCIOS

Doces feito em casa de família bra-
sileira; encontra-se à Alameda Glette
n.º 13.

Quem quiser comprar o melhor pre-
servativo para o frio, o achará na **Casa**
do Guerra, que acaba de receber um
grande sortimento de ligitimas capas his-
panholas proprias para S. Sacerdotes, e
particulares. Também recebemos ricas ca-
pas de casimira para Senhora, e outros
artigos que vendemos por preços sem
competencia.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

COLLEGIO FRANCEZ RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas.
A pensão para as primeiras é de 170\$000,
por trimestre, e para as segundas, 30\$000.

Dá-se o ensino de cathecismo.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$
Thesourinho do caristão, »	2\$
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$
Tríplice Devocão, contendo exercícios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$600
S. LIGORIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$
Horas mariannas, folhas douradas	7\$
Manual da Semana Sancta	6\$
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 10\$
Livro da Missa, idem	12, 20; e 25\$
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$
Missal pequenino, idem	4, 5, 8, e 10\$
Padre Noso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$
O mesmo com capa branca	10 e 12\$
S. LIGORIO, Jardim de devocão	6\$
A Sagrada Família	6\$
A Sagrada Communhão é minha vida	2.
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2 000
Joia da Alma piedosa, mimoso livro	5.000
S. Ligorio, Maximas eternas	1.000
Faber, Tudo por Jesus	4.000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3.600
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introduçao à vida devota	3.600
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.600
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.600
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Bíblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartografia com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem	5.000
idem	5.000

Manual do Christão, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistololas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

E este livro um tesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos religiosos.

O traductor exhorts encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparável livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.

Dirigir-se á casa

FACUNDDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 2.

| 8 de Julho de 1900.

Não é com menos instâncias que vos renovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão da jornaes cathólicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça
parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique
todos os dias.

(*Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.*)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou à rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exempl., mez. 5\$000

ACÇÕES

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo à administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se também aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céo.

CORRESPONDENCIA.

Itatinya.—Sr. A. S.: Satisfeita sua petição. Gratos.

Vargem Grande.—Sr. A.: Servida seu pedido. Gratos pelas palavras animadoras.

Rio de Janeiro.—Sr. J. H. de F.: Recebida a importancia da acção do mês de Julho.

S. Manuel do Paraíso.—D. M. P. A.: Celebrada a Missa encomendada.

Avaré.—D. I. E. P. do A.: Paga a assignatura até o fim de Junho de 1901

Santos.—D. B. B. C.: (Id.)

Estação 13 de Maio.—D. L. C. F.: (Id.)

Brotas.—Rm. P. V. (Id.) D. E. M. de A. (Id.) D. R. H. de C.: (Id.)

S. Paulo.—D. I. P. M. (Id.) D. M. G. da S. L.: (Id.)

Rocinha.—D. M. E. G.: Com gosto cumprimos seus desejos.

Bragança.—D. G. de C. Paga e servida assignatura (Id.)

S. Paulo.—Sr. O. R. (Id.) D. A. de C. B. (Id.) D. I. de A. (Id.) D. M. E de A. (Id.) D. P. G. C. (Id.)

Sta. Rita do Passa Quatro.—Sr. F. S.: Servida assignatura.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 27 obtiveram portaria de Vigarios: P. José da Silva Figueiredo Caramurú, do comarca de Cambrely; P. Antonio Sergio Gonçalves, de Campo Largo d'Atibaia; P. Francisco Felippe da Redempção;

Foi nomeado fabriqueiro de Itatinga o Illmo. Sr. Dr. Antônio d'Assumpção Netto.

Exmo Sr. Bispo. Durante a ausencia do Exmo. Sr. Bispo diocesano fica como Gobernador ecclesiastico o Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

- Às 5 horas, Coração de Jesus.
» 5'30, Coração de Maria.
» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
» 6'30, Recolhimento da Laz.
» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antônio.
» 7'30, Sta. Cecília e Bon Pastor (Ypiranga).
» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antônio, Carmo, S. Bento e Lazaros.
» 8'15, Sta. Iphigenia.
» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
» 9 Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecília, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antônio.
» 10, Braz e Coração de Jesus.
» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras ás 5 horas e em Sta. Cecília, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta Cecília, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos ás 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou coroa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, ás 6 horas de tarde. Em S. Gonçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antônio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecília, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antônio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os ingleses, em S. Gonsalo e Sta. Cecília. Os allemaes em S. Francisco e S. Gonsalo. Os franceses, em Sta. Cecília, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.
